

A-C.54/1

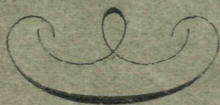
D. ANTONIO JOSÉ DE MELLO

GUIA RAPIDO

DO

VIAJANTE

EM MADRID



LISBOA

TYPOGRAPHIA DE EDUARDO ROZA

150, R. N. DA PALMA, 154

1888

ex/252

A-Gj 57
1

D. ANTONIO JOSÉ DE MELLO

R
31983

GUIA RAPIDO

DO

VIAJANTE

EM MADRID



LISBOA

TYPOGRAPHIA DE EDUARDO ROZA

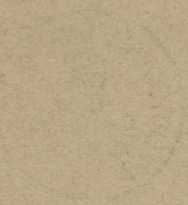
150, R. N. DA PALMA, 154
1888

31
8813

LIBRARY OF THE

UNIVERSITY OF TORONTO

150 St. George Street



Alguns conselhos

Ao trem viajante, que o comboio não tarda em partir.

Sôa o signal da partida, a locomotiva dá o primeiro arranco, começa o trem a deslizar e eis-te em caminho de Madrid, da encantadora capital de Hespanha que te prepara mil surpresas e attractivos.

Difficilmente ahi terás um momento de tristeza, porque a vida é animadissima, de bulicio constante, excessivamente *nervosa*, e as diversões succedem-se ininterruptamente.

As ideias tristes abandonarão completamente o teu espirito que em alegre compensação será invadido pela alegria, pelo prazer e pelo bom humor. Emquanto te conservares em digressão por Madrid, crê *touriste* que não terás tempo para encarares a vida como um episodio serio e grave. Consideral-a-has como um *mare-magnum* de gôzos e felicidades interminaveis, quando ella, observada socegradamente fóra do alegre turbilhão mundano, está rodeada de tantos abrolhos e precipicios!

Quantos motivos de pezar e quantas sombras carregadas não descobrimos no horisonte da nossa existencia, quando a analysamos com o espirito concentrado e cheio de profunda reflexão!

Mas para que recordar-te os momentos dolorosos e as escuras tintas do quadro, agora, que te dispões simplesmente a procurar o meio de esqueceres os horrores e angustias da humanidade? Imprudencia da minha parte, lembrando-te a illusão e a desillusão ao mesmo tempo, quando tu n'este momento só intentas contemplar a primeira face da medalha: a *illusão*, que em si resume toda a felicidade.

Perdôa-me caro *touriste* se fui indiscreto e aterrador, e não pensemos mais nos caminhos e jornadas asperas da vida.

Isolemo-nos de tudo quanto significa tormento. Pizemos só as estradas risonhas e alegres, d'onde possamos contemplar gratas e agradaveis miragens.

Eis-nos n'esses caminhos. A vida madrilena na sua feição particular de movimento e distracções, é muito semelhante á vida parisiense, não deixando de considerar a grande desproporção entre o numero de habitantes de Paris e Madrid. Nos comboios ordinarios, o *touriste* que partir de Lisboa alcançará Madrid dentro de 22 horas approximadamente. Se fôr no *Sud-Express* concluirá a viagem em 16 horas.

O desembarque em Madrid effectuar-se-ha na estação chamada: *de las Delicias*.

Attende *touriste* em primeiro lugar a estes *conselhos* que aqui te vou dar, e a todas as indicações que mais adeante te fornecerei, afim de ficares sufficientemente orientado para visitar Madrid, sem te expôres a equivocos ou desapontamentos e sem

correres o risco de te privares de algum gôzo ou utilidade, por ignorancia. Os conselhos e esclarecimentos que te vou ministrar, serão em termos muito laconicos, de modo que os possas escutar todos entretanto que a locomotiva te arrasta ao teu destino. Por esta fórma quando te apeares na *estacion de las Delicias*, estarás habilitado a percorrer Madrid, com os *olhos abertos*, como se diz na linguagem vulgar.

Não serás dispensado certamente de completares as minhas indicações principaes com alguns detalhes que ahi te verás obrigado a colher, porque em tão pouco tempo não podia dizer-te tudo, mas com este *guia* encontrarás facil o teu caminho, sem te expores a perguntas enfadonhas, e constantes e sem cahires na apertada *rede da exploração*. Esta rede é ahi temivel, e aproveito a occasião para prevenir já que te acautelles dos *rateros* e *moeda falsa*, porque são dois generos que ha em muita abundancia na capital hespanhola. Desconfiar sempre dos individuos que sem motivo algum, se te offerecem para servir de *cicerone*, pois é este um dos estratagemas que os *rateros* empregam.

Evita o mais possivel as amizades que se se geram facil e expontaneamente sejam de que sexo fôr, porque a mulher, apezar de representar a *bella metade*, não despreza o crime e as profissões industriais.

Tres cousas essenciaes são neessarias ao *touriste*: *tempo*, *dinheiro* e *guia*.

Quanto a tempo, Madrid poderá visitar-se completa e vantajosamente em 10 dias, formulando com antecedencia um plano bem combinado, e para esse fim diligenciarei fornecer os dados mais importantes.

Relativamente a dinheiro, escusado será dizer-te

que é elle a mola real de todos os prazeres e distracções, e que a vida na capital de Hespanha não se distingue muito pela feição economica. O dispendio será todavia maior ou menor, conforme o luxo e a commodidade com que se quer viajar e viver.

Para saberes approximadamente a importancia dos gastos que tens a fazer, vou apresentar-te o *presupuesto* (orçamento) correspondente ás duas seguintes cathogorias: *commodo e economico*—e *mais economico*, suppondo a permanencia de 10 dias em Madrid. Não farei o orçamento relativo áquelles que querem viajar com muito luxo e todas as commodidades, porque esses possuindo muito dinheiro, não necessitam de pensar com antecedencia nas despezas.

Viagem com commodidade e economia:—Passagem em 1.^a classe de Lisboa a Madrid 15\$540 réis; hospedaria com quarto e comida (8 a 10 pesetas cada dia) 80 a 100 pesetas; gratificações a creados e outras 10 pesetas; cafés 6 pesetas; carruagens de praça (2 pesetas cada dia) 20 pesetas; *tranvias* 5 pesetas; theatros e touros 40 pesetas; diferentes prazeres e despezas imprevistas 30 pesetas; transporte da estação á hospedaria em carruagem (com malas na carruagem) 2 a 3 pesetas; transporte da hospedaria á estação do caminho de ferro (com bagagem na carruagem) 2 a 3 pesetas; passagem em 1.^a classe, de Madrid a Lisboa, 15\$540 reis.

Total—66\$180 a 70\$140 réis approximadamente (avaliando 1 peseta em 180 réis).

Viagem com mais economia:—Passagem em 2.^a classe, de Lisboa a Madrid 11\$600 réis; hospedaria com quarto e comida (5 a 8 pesetas cada dia) 50 a 80 pesetas; gratificações a creados e outras

10 pesetas; café 3 pesetas; *tranvias* e omnibus 10 pesetas; theatros e touros 30 pesetas; prazeres e despezas imprevistas 15 pesetas; transporte do caminho de ferro á hospedaria em omnibus (incluindo bagagem de 40 a 50 k.^{os}) 1 a 2 pesetas (conforme a hora, e o peso dos *vultos*); transporte da hospedaria á estação, 1 a 2 pesetas (com bagagem); passagem em 2.^a classe, Madrid a Lisboa 11\$600 réis.

Total—44\$800 a 50\$560 réis.

A importancia dos theatros foi bazeada nos preços d'inverno. De verão essa despeza poderá ser menor. Juntando-se duas pessoas, tambem se poderá fazer mais economia, porque o quarto e respectivo serviço sahem quasi pelo mesmo preço do que para uma pessoa, e os *coches* tanto importam para uma como para duas pessoas.

O preço do transporte em omnibus, de 1 a 2 pesetas, indicado no ultimo orçamento, é n'aquelles que se dirigem ao *Despacho central*. Satisfeitas as duas necessidades, tempo e dinheiro, uma outra se torna imperiosa, é um bom *guia*.

Procurarei que este te satisfaça tanto quanto possivel, para que não fiques arrependido de o teres comprado.

Com *tempo*, *dinheiro* e *guia* viajarás alegrement e sem tropeços desagradaveis, com tanta confiança como se estivesses no teu paiz natal.

Prosigo nos meus conselhos porque o trem vae cavalgando a grande velocidade, e é forçoso que ouças tudo quanto quero dizer-te. Deves levar contigo libras sterlinas que têm facil e bom cambio, ou dinheiro hespanhol. Não leves moedas de prata.

E' conveniente no percurso de Madrid, trazeres sempre no bolso moedas de cobre e moeda miuda de prata obtida nos cambistas, não só para as

despezas de carruagens, americanos, diferentes *propinas* obrigadas etc., como para não te arriscares tanto a ser victima da moeda falsa.

Entre as casas de cambio, indico-te algumas com a situação seguinte: Puerta del Sol 8, Carrera de S. Jerónimo, Carretas, Concepcion Jerónyma etc. Procura fallar o hespanhol como souberes, embora muito mal, porque assim serás mais facilmente entendido do que em portuguez. Mesmo que não passe do portuguez accentuado á semelhança do hespanhol, já este recurso te dará muita vantagem para seres comprehendido. Em portuguez claro e correcto verás sempre o hespanhol confuso e perplexo, sem te attender. São muito semelhantes as duas linguas, mas a accentuação é muito differente, e é esta differença que muito confunde os nossos vizinhos.

Evita compras inuteis e não te deixes seduzir pelos offerecimentos e *réclames* dos vendedores ambulantes, porque na mór parte das vezes ficarás prêjudicado.

Despezas inuteis feitas repetidas vezes, assumirão grandes proporções e alterarão demasiadamente a extensão dos orçamentos.

Como regra nunca entres em nenhum estabelecimento, sem saberes de antemão o preço da entrada. Quando procurares hospedaria não te estabeleças n'ella sem fazeres o conveniente ajuste, porque não sendo assim, á despedida poderás sentir-te muito *mordido* na bolsa.

Os estrangeiros em qualquer paiz, precisam de estar constantemente *sur le qui vive*, aliás soffrerão tristes surpresas.

Não te passe de idéa que em Valencia d'Alcantara, ou em outro ponto da fronteira hespanhola

quando sigas itinerario differente, os carabineiros hespanhoes convidar-te-hão a abrir as malas que lebares, para passarem a sua revista *aduaneira*.

Partindo de Lisboa ás sete da noute em comboios ordinarios, chegarás a Valencia ás quatro horas da manhã. Ahi terás demora de 40 minutos. A Talavera chegarás á uma hora da tarde, onde terás um bufete bem servido e com muito aceio, estabelecido por um francez. Custar-te-ha o almoço 3 pesetas. Depois de meia hora de demora, o comboio seguirá para Madrid, onde entrará na *estacion de las Delicias*, ás cinco e meia da tarde pouco mais ou menos.

Quando procurares adquirir alguns *recuerdos*, prefere as lojas que tenham objectos com pregos marcados em etiqueta. Pretendendo colher algum esclarecimento relativo a caminhos, *tranvias*, estabelecimentos de commercio, etc., dirige-te de preferencia a um policia, porque será mais seguro e satisfar-te-ha completamente.

Chegada a Madrid

Eis-te na capital hespanhola, no convivio de um povo activo, irrequieto e alegre. Logo que te apeies do wagon serás perseguido por grande numero de *interpretes* de hospedarias, cada um querendo atrahir-te para a sua, que será sempre a mais frequentada e de melhores condicções. Não te seduzas com a verbosidade d'esses *pescadores d'hospedes*. Quando chegares a Madrid já deverás ter decidido a questão d'hospedagem, em harmonia com a tua bolsa e com as minhas informações. Se te guiares

só pelo *réclame* dos interpretes, poderás ser levado onde não querias nem esperavas. Não tendo ainda resolvido o teu domicilio, o melhor é dirigires-te a uma *fonda* (hotel) e depois escolheres sem precipitação a casa em que queres hospedar-te. Para te dirigires á hospedaria, encontrarás bastantes *coches de plaza*, omnibus do serviço dos caminhos de ferro, e outros. Nos *coches de plaza* pagarás 1,50 pesetas (*da estação de las Delicias*). De outra qualquer estação será só 1 peseta. Pela bagagem que se leva nas carruagens paga-se 0,50 pesetas, se fôr uma mala, e 1 peseta se fôr de maior volume. Se a carruagem fôr de dois cavallos o transporte custará mais (o dobro). Da uma hora da noite até ás cinco ou seis da manhã tambem o preço é mais elevado. Nos omnibus do serviço dos caminhos de ferro a passagem é de 0,50 pesetas a 1 peseta, conforme as horas. Pela bagagem pagar-se-ha desde 0,25 pesetas ou 0,50 pesetas conforme as horas, até maior ou menor quantia, segundo o peso que tiver. Cada bahu de 1 a 40 kilos custará 0,25 pesetas ou 0,50 pesetas, cada fracção suplementar de 10 kilos 0,12 pesetas ou 0,25 pesetas, e cada caixa de chapéu ou sacco de noute, o mesmo. Das 6 da manhã ás 12 da noute, vigoram os preços mais baixos, e a outra hora os preços mais elevados. Estes omnibus conduzem o passageiro ao *despacho central* dos caminhos de ferro. Nada se paga por pequenos volumes que se levem na mão. Ha outros omnibus que conduzem os passageiros e bagagens aos domicilios, mas são mais caros. Logo que se chegue á hospedaria é essencial procurar *el dueño*, para se fazer ajuste de preço, a fim de conseguires mais economia e de saberes com antecedencia o valor da despeza. Os hoteis podem di-

vidir-se em tres classes, cujos preços são os seguintes incluindo comida e alojamento: de 10 a 50 pesetas diarias—de 8 a 15 pesetas—e de 6 a 8 pesetas.

Além dos hoteis o *touriste* pode-se hospedar em outras casas chamadas: *casas de huespedes* que abundam muito em Madrid. São poucas porém aquellas, em que por um preço modico se tem alojamento e alimentação convenientes. Em muitas d'ellas ha pouco aceio nos alojamentos e cosinha, e a comida é mal feita e insufficiente. Tem portanto tacto na escolha.

Fazendo previo ajuste com o *dueño*, n'algumas *casas de huespedes* por 5 a 6 pesetas por dia poder-se-ha ficar bem servido e economicamente, com um quarto em boas condições e alimentação abundante e bem cosinhada. Uma *casa de huespedes* economica e que é merecedora de todo o credito, não só pela boa e sã alimentação que ahi se distribue, como pelas convenientes condições d'alojamento e bom serviço interior, é a *Casa de Francisco Moreno* na Calle de la Victoria, 2, 2.º N'esta casa, que é muito frequentada pelos portuguezes, por 5 a 6 pesetas diarias fica-se bem installado com quarto e comida.

Francisco Moreno vae tambem montar uma *fonda* em Barcelona, por occasião da exposição, e os portuguezes que lá forem não devem deixar de o procurar, porque é muito rasoavel nos preços.

Hoteis principaes.—(Os preços comprehendem quarto e comida)— De 10 a 50 pesetas diarias: Continental, Preciados 1; Paix, Puerta del Sol 11 e 12; Roma, Caballero de Gracia 23; Universal, Puerta del Sol; Londres, Arenal 1; Perla, Principe 33; Peninsular, Alcalá 7; Rusia, Carrera de San Jerónimo 34.—De 8 a 15 pesetas: Hotel de Embaja-

dores, Vitoria 1; Oriente, Arenal 4; Europa, Tetuan, 3; de Bilbao, Carrera de San Jeronymo 16; Bristol, Arenal 1; France, Passaje de Matheu, 1; Ultramar, Arenal 15.—De 6 a 8 pesetas: Imperial, Montera 14; Inglés, Lobo 10; de Barcelona, Abada 12; del Commercio, Alcalá 1; de España, Tetuan 42; Leones de Oro, Carmen 30.

Casas de hospedes.—De mais luxo e preços elevados: Campos, Dolores. Puerta del Sol 9, principal derecha; Castro, Manuel. Arenal 16 e 18, *entresuelo y principal*; Alvarez, José. Alcalá 17 duplicado; Gonzalez, González. Alcalá 17; Fernandez, Ignacio. Carrera de San Jeronymo 33, 2.º; Fernandez, Pedro. Alcalá 17 triplicado 2.º; Gosalves, Francisco. Montera 10 *principal*; Suárez, Morera. Puerta del Sol 9, 2.º (esquerdo); Rodriguez, Manuel. Arenal 11, 2.º; Martinez Cruz, Benita. Alcalá 10; Regueiro, Luis. Mayor 12 *principal*; Mas, Antonio. Arenal 15 *principal*.—De preços medios: Caballero, Manuel. Carretas 6, 2.º; Crisanto. Carrera de San Jeronymo 49; Chaves, Federico. Tetuan 5; Isla Juana, Zoila. Carretas 4; Fernandez, Manuel. Fuencarral 6; López, Polonia. Aduana 26; Iglesias, Francisco. Peligros 3 *principal*; Garcia Matos, María. Carmen 21; Morán, Jeronymo. Montera 6, 2.º; Pérez, Pelayo. Alcalá 17; Novila, Luis. Plaza de Oriente 6; Rodriguez, Izidro. Alcalá 19; Saeta, Juana. Caballero de Gracia, 10; Paz Novoa, Joté. Mayor 18 e 20, 2.º—De preços mais economicos: Moreno, Francisco. Vitoria 2, 2.º (*E' conhecida por Fonda de la Paloma, e é muito convidativa pelos seus alojamentos e bom passadio*). Além d'isso tem a vantagem de ser muito central, visto estar a 1' da Puerta del Sol, defronte do Hotel de Embajadores; Pina Molina, Agustín.

Preciados 6; Otero, Manuel. Montera 46 e 48; Santos, Manuel. Atocha 145; Ucio Manuel. Hileras 12; Rodriguez. Desengaño 16; Sabugo, Ramón. San Ildefonso 25; Murciana (La). Atocha 161; López, Fernandez. Aduana 8; Fernández, Francisco. Esperancilla 14; Dorado. Concepcion Jerónyma 19; Fernández. San Bernardino 6; Gómez, Juan. Travesia del Arenal 1; Gómez, Sastre, Tomás. Abada 12.—Os preços n'estas diferentes casas por um quarto, sem comida regulam por: 5 a 10 pesetas por dia nas de mais luxo, 3 a 5 pesetas nas medianas e 2 a 3 pesetas nas mais economicas. As palavras *entresuelo* e *principal* empregadas anteriormente ao indicar as diferentes casas, têm a seguinte significação: *Entresuelo* é o pavimento baixo. *Principal* é o pavimento immediatamente a cima do *entresuelo* e que corresponde ao nosso andar nobre.

Transformação de vestuario.— Se quando chegares a Madrid não quizeres dar-te a conhecer como estrangeiro pelo fato, resolvendo-te a adoptares um vestuario á hespanhola, sabe que há alfaiates que dentro de 24 horas, por preços mais ou menos em conta, vestir-te-hão com novos trajes completos por aquelle modelo. Eis a relação das principaes lojas de alfaiate:

Alfaiaterias— em hespanhol (*sastrerías*)—De luxo: Sánches Esteller. Alcalá 13; Oliva Fabra. Carrera de San Jeronymo 3; Mendoza. Plaza Principe Alfonso 5; Alcaide Molina. Puerta del Sol 15; Bernaldez, Tiburcio. Montera 2.—De preços medios: Badillo. Montera 39; Fernandez, Hypólito. Mayor 12; Molina, Vicente. Montera 51; Mainon, Antonio. Sevilla 14; Moreno hermanos. Espoz y Mina, 7; Peñalver Fariñas. Peligros 1; Balaguer Gis-

Bert. Carmen, 10; Cimarra hermanos. Carmen 15; Quiroga y Garcia. Carmen, 10; Tomé Carretero. Jacometrezo, 2.—De preços muito modicos: Benito Izquierdo. Fuencarral 6; Ibañez Visaino. Carretas 39; Sala. Arenal 1; Marill Casanovas. Preciados 25; Martinez, Manuel. Fuencarral 23; Salparelli, José. Jacometrezo 42; Hurtado y Compañia. Atocha 6; Heredia, Julián. Jacometrezo 27; Cortijo, José. Atocha 25; Burgos Postigo. Fuencarral 8.

Dinheiro hespanhol e sua equivalencia com o portuguez—Moedas de cobre: 5 centimos (vulgarmente chamada *perro chico*, 9 réis), 10 centimos (vulgarmente, *perro grande*, 18 réis).—Moedas de prata: $\frac{1}{2}$ peseta (2 reales, 90 réis), 1 peseta (4 reales, 180 réis), 2 pesetas (8 reales, 360 réis), 1 duro (20 reales ou 5 pesetas, 900 réis). Cada peseta tem 100 centimos, equivalendo portanto a 10 moedas de 10 centimos, e a 20 de 5 centimos. Cada *reale* vale 25 centimos.—Moedas de ouro: peça de 2 escudos (930 réis), peça de 4 escudos (1860 réis), dobrão de 10 escudos (4640 réis).—Além das moedas apontadas, circulam tambem mais as seguintes, de prata: Duro de 2 escudos (940 réis), escudo de 10 reales (470 réis), peseta de 4 reales (185 réis), $\frac{1}{2}$ peseta de 2 reales (92 réis), reale de vellon (46 réis).

Casas bancarias.—Viúda é hijos de Moreno, Carrera de San Jerónimo 17; Cortina e companhia, Carretas 29; Valle, Alcalá 41; Salcedo é hijo, Atocha 4; Bacqué, Fuencarral 2; Laffitte e companhia, Prado 20; D. Jaime Girona, Fuencarral 145; Banca Transatlantica, Alcalá 57; Osuna e companhia, Preciados 35; Crédito Lyonés, Espoz y Mina 6; Ortueta, Montera 30; Credito mobiliario español, Recoletos 9, etc. etc.

Gabinete central de telegraphos.—Ao terminar uma viagem é natural que haja o desejo de se transmittir algum telegramma, e para esse fim o viajante pôde dirigir-se ao *gabinete central de telegraphos* sito em S. Ricardo 1. Em todos os dias e a toda a hora se pôdem expedir telegrammas ahi. Na sala do despacho fornece-se gratuitamente as folhas para escrever o telegramma, e na mesma sala se annuncia diariamente em um quadro á vista do publico, o estado das differentes linhas telegraphicas. Um telegramma de Madrid para Lisboa custa proximamente 2 pesetas, quando comprehende 12 palavras proximamente.

Correio.—O porte de uma carta de Madrid para Lisboa, com o peso normal, relativo á taxa de 25 réis imposta á correspondencia postal de Lisboa para Madrid, é de 10 centimos. A direcção geral dos correios e telegraphos é na *calle de Carretas, 10*. A ella está annexa a Administração Central dos Correios, que tem as seguintes succursaes: correio de Leste no passeio de Recoletos, correio de Oeste na rua de D. Pedro, e o de Sul na rua de Atocha. Projecta-se a construcção de um novo edificio para a Administração Central. As cartas com destino a Portugal devem ser deitadas nas caixas da Administração Central até ás 7 horas da tarde, para não soffrerem demora na expedição. Nas cento e tantas caixas distribuidas pelas differentes ruas da capital, extrae-se a correspondencia ás 8 horas da manhã, ás 12 e ás 4 e meia da tarde. Toda a correspondencia vinda do exterior de Madrid, distribue-se pela manhã: ás 9 e meia, e á tarde: ás 12 e meia e ás 6 e um quarto.

Em Madrid

Divisão administrativa de Madrid.— Divide-se em 10 districtos, cada um dos quaes se subdivide em 10 bairros, sendo uns e outros numerados de 1 até 10.

Os districtos são os seguintes : Palacio (1), Universidad (2), Centro (3), Hospicio (4), Buena Vista (5), Congreso (6), Hospital (7), Inclusa (8), Latina (9), Audiencia (10). Os bairros de cada districto são : No districto n.º 1 — Alamo (1), Amaniel (2), Bailén (3), Conde Duque (4), Florida (5), Leganitos (6), Platerias (7), Principe Pio (8), Quiñones (9), Vergara (10). No n.º 2 — Campo de Guardias (1), Colón (2), Corredera (3), Daoiz (4), Dos de Mayo (5), Escorial (6), Estrella (7), Pez (8), Pizarro (9), Rubio (10). No n.º 3 — Abada (1), Arenal (2), Bordadores (3), Descalzas (4), Espejo (5), Isabel II (6), Jacometrezo (7), Postigo de San Martin (8), Puerta del Sol (9) Silva (10). No n.º 4 — Barco (1), Beneficencia (2), Chamberi (3), Colmillo (4), Desengaño (5), Fuencarral (6) Hernán Cortés (7), Pelayo (8), Santa Barba (9), Valverde (10). No n.º 5 — Alcalá (1), Almirante (2), Belén (3), Caballero de Gracia (4), Libertad (5), Montera (6), Plaza de Toros (7), Reina (8), San Marcos (9), Salamanca (10). No n.º 6 — Angel (1), Carrera San Jeronymo (2), Cervantes (3), Cortes (4), Cruz (5), Gobernador (6), Huertas (7), Lobo (8), Principe (9), Retiro (10). No n.º 7 — Atocha (1), Ave Maria (2), Cañizares (3), Delicias (4), Ministriles (5), Olivar (6), Primavera (7), Santa Isabel (8), Torrecilla del Leal (9), Valencia (10). No

n.º 8 — Cabestreros (1), Caravaca (2), Comadre (3), Embajadores (4), Encomienda (5), Huerta del Bayo (6), Peñon (7), Peñuelas (8), Provisiones (9), Rastro (10). No n.º 9 — Aguas (1), Arganzuela (2), Calatrava (3), Cebada (4), Don Pedro (5), Humilladero (6), Puerta de Toledo (7), Puerta de Moros (8), Solana (9), Toledo (10). No n.º 10 — Cava Baja (1), Carretas (2), Concepción Jeronyma (3), Constitución (4), Estudios de San Izidro (5), Juanelo (6), Progreso (7), Puente de Segovia (8), Puerta Cerrada (9), Segovia (10). Cada districto é superintendido por um *alcalde*.

Clima de Madrid. *Hygiene e saude.*—Em Madrid o inverno é aspero e rigoroso, caindo bastante neve e fazendo um frio extraordinario. No verão, para compensar, o tempo é muito quente, havendo dias de uma temperatura abrazadora. São regulares as condições de salubridade da capital hespanhola, devendo comtudo exceptuar-se alguns bairros, em que ha ao mesmo tempo muita agglomeração de gente e muita falta de limpeza. Pondo-se de parte estes bairros, em que o *touriste* deve fugir de residir se não quizer pôr em risco a sua vida, o resto de Madrid offerece boas condições hygienicas e deve inspirar confiança sob o ponto de vista da saude. Apesar de todas as boas condições e precauções, ninguem está livre de ser *accommettido* por uma doença ou indisposição momentanea, que requeira algum serviço medico immediato, e n'esses casos o que o viajante tem a fazer é dirigir-se *in continenti* a uma boa *pharmacia* ou á *Casa de soccorro* mais proxima. Como a palavra o indica, as *Casas de soccorros* são estabelecidas com o fim de applicar os primeiros cuidados e tratamento, ás pessoas que forem atacadas na

rua por uma doença ou indisposição qualquer. O banho, como se sabe, além de contribuir para o aceio do corpo, é de uma grande influencia para a conservação da saude. Ha em Madrid muitas casas de banhos, distribuidas pelos differentes bairros, estando os empregados dos hoteis habilitados a indicar a sua situação. Além dos banhos ordinarios ha tambem algumas casas de banhos *especiales*. Entre as differentes casas de banhos, devemos recommendar como importantes as seguintes: *Banhos árabes*, na rua de Velázquez, esquina para a de Goya, e os de *Niagara*, na costa de S. Vicente, frente ás Cavallariças Reaes.

Refeições nas hospedarias.—As refeições ordinarias são: o *desayuno*, *almuerzo* e *comer*. O *desayuno* é a primeira, que se toma das 8 para as 9 horas da manhã. Consiste em chocolate ou café com pão e bolachas. O *almuerzo* é distribuido das 12 para a 1 hora da tarde e consiste em tres ou mais pratos de garfo, fructas, queijo e bolos. Ordinariamente não se toma café n'esta refeição, tendo os hespanhoes por habito ir tomal-o nos cafés publicos. O *comer*, que em portuguez significa *jantar*, é das 6 para as 7 da tarde. Geralmente a comida hespanhola é muito azeitada, tendo pouco emprego a manteiga na cosinha.

Distribuição do tempo na visita da capital.—Não se indicarão aqui detalhadamente todos os passos que o viajante deverá dar em cada dia, e o itinerario que deverá seguir hora a hora, para realisar a sua *tournee* em Madrid, porque isso tomaria muito espaço e muito tempo. Ao mesmo tempo não ha necessidade nem vantagem n'esse procedimento, que chega até a constituir uma violencia. Ficarão satisfeitos completamente os intuitos e aspirações do viajante, recebendo as indicações de que necessita para